

APRENDENDO
COM A
NATUREZA

TRILHAS ECOLÓGICAS



BENTO GONÇALVES

DENGUE

GUIA DE ORIENTAÇÃO

COMBATE AO MOSQUITO *Aedes aegypti*

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS



UCS | ECOCAMPUS

APRENDENDO
COM A
NATUREZA

TRILHAS ECOLÓGICAS

BENTO GONÇALVES

AUTORES:

PROFESSOR WILSON SAMPAIO DE AZEVEDO FILHO
BIÓLOGO - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS - ENTOMOLOGIA

PROFESSORA RAQUEL CRISTINA BALESTRIN
BIÓLOGA - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
COORDENADORA DO CURSO DE LICENCIATURA
EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - CARVI

2025



UCS | ECOCAMPUS

DENGUE

GUIA DE ORIENTAÇÃO

COMBATE AO MOSQUITO *Aedes aegypti*

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

O mosquito *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) (Diptera: Culicidae), uma espécie resistente e adaptável, se mantém próximo aos domicílios e outros ambientes urbanos que oferecem condições propícias para o seu desenvolvimento. Estratégias para evitar a ocorrência e dispersão do mosquito são fundamentais devido ao seu potencial como transmissor de vírus causador de doenças como dengue, zika e chikungunya.

Este material foi organizado para fornecer ao leitor um guia de orientação e auxílio no combate ao *Ae. aegypti*. É importante ressaltar a necessidade de cuidados para evitar a proliferação de mosquitos causada pelo acúmulo de água em resíduos sólidos descartados de forma incorreta nas trilhas ecológicas do Campus Universitário da Região dos Vinhedos (CARVI) e no seu entorno. O guia pode ser utilizado pelo público em geral como orientação para evitar a ocorrência e aumento desses insetos junto à universidade e suas residências.

O guia de orientação foi resultado das pesquisas desenvolvidas no projeto "Trilhas Ecológicas" pelos professores e acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

OBS - O material não tem fins comerciais, está disponível para uso em atividades de ensino e com o propósito de divulgação científica junto à comunidade.

COMO IDENTIFICAR O MOSQUITO



O mosquito Ae. aegypti mede menos de 1 cm apresentando asas translúcidas, corpo e pernas de cor preta com listras brancas contrastantes. O tórax do inseto, em vista dorsal, possui um desenho em forma de lira que pode ajudar na distinção de outras espécies de mosquito.

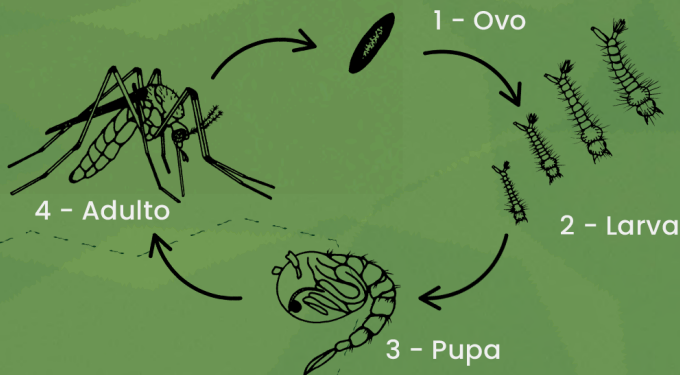


POSSÍVEIS CAUSAS DO PROBLEMA

As causas do aumento no número de focos e ocorrência do mosquito devem ser analisadas com uma visão multifatorial.

A influência da temperatura e precipitação (calor crescente e chuvas intensas sobre o ciclo de vida do mosquito ajudam a explicar o aumento da população do inseto em determinadas épocas do ano.

Ciclo do Aedes aegypti



Assim, é importante considerar os eventos climáticos que podem oferecer condições ambientais favoráveis ao mosquito.

As pesquisas também demonstram que, em muitos casos, o problema possui um caráter domiciliar.

Esses insetos podem sair dos seus criadouros de origem e realizar pequenos deslocamentos atingindo um raio de 100 a 200 m.



As fêmeas, em algumas situações, podem procurar locais até mais distantes para colocar os ovos e um simples foco do mosquito já pode oferecer risco a uma área considerável. É um mosquito que se alimenta de sangue picando principalmente durante o dia.

Portanto, mesmo que as autoridades estejam trabalhando com empenho e comprometimento para solucionar ou minimizar o problema e evitar os focos do mosquito, sem a ajuda e o real envolvimento da comunidade o combate ao Ae. aegypti fica comprometido.

A COMUNIDADE PODE AJUDAR

O envolvimento da comunidade é fundamental no combate às larvas do mosquito e algumas medidas simples adotadas junto às tarefas cotidianas devem ser preconizadas para evitar a sua disseminação, como:

- Manter as trilhas ecológicas do Campus Universitário da Região dos Vinhedos (CARVI) e seu entorno limpos, evitando o acúmulo de detritos e outros materiais que tenham possibilidade de reter água;
- Manter os quintais das residências limpos e organizados evitando o acúmulo de lixo e pequenos recipientes que possam reter água;



- Manter caixas de água ou outros tipos de reservatórios tampados e/ou telados;
- Manter limpos e protegidos os potes de água dos animais de estimação;
- Evitar a utilização de pequenas piscinas de crianças sem proteção de telas;

- Evitar o uso de pratos ou bandejas junto aos vasos de plantas;



- Evitar a exposição às picadas dos mosquitos utilizando roupas compridas quando possível, repelentes e inseticidas domésticos;

- Utilizar mosquiteiros em portas e janelas evitando a entrada dos insetos nas residências;

- Ficar atento ao acúmulo de água em ralos e calhas mantendo uma manutenção e limpeza rotineira desses locais;

- Verificar se próximo à residência existem locais e terrenos abandonados com materiais que tenham a possibilidade de acumular água (pneus velhos, potes plásticos, latas e outros) e informar às autoridades.



APRENDENDO
COM A
NATUREZA

TRILHAS ECOLÓGICAS

BENTO GONÇALVES

 UCS | ECOCAMPUS



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
BENTO GONÇALVES**

